Instalação e configuração

Debian 6 Squeeze



Embu das Artes 2011

Página: 1 de 60

Copyleft



Sumário

O que é Linux?	<u>5</u>
<u>O que é um Kernel?</u>	5
<u>O que é um sistema operacional?</u>	5
<u>O que é uma distribuição?</u>	5
<u>O que é uma distribuição derivada?</u>	5
Partições	6
Sistemas de arquivos	6
Tabela de partições	6
Afinal, qual Linux escolher?	6
Conhecendo o Debian	7
Instalando o Debian	8
Tela de inicialização.	8
Selecione uma linguagem	<u>9</u>
Selecionar sua localidade	<u>9</u>
Selecione um layout de teclado	10
Encontrando hardware e lendo o CD/DVD	10
Configurando rede	12
Escolhendo o hostname (nome da máquina)	13
Nome do domínio	14
Senha de super usuário	14
Configurar usuário normal	15
Configuração do relógio	<u>17</u>
Particionando o HD para instalação	<u>18</u>
Particionamento manual	18
Sistemas de arquivos	22
Ponto de montagem	24
Finalizar a configuração da partição	
Finalizar a configuração geral	
Escrever mudanças no disco	26
Instalando o sistema básico	27
Colocando mais CDs/DVDs	27
Gerenciador de pacotes	
Concurso de utilização de pacotes	
Seleção de software	<u>31</u>
Sistema de inicialização (GRUB)	
Finalizando a instalação	
Iniciando o sistema	<u>34</u>
Logando no sistema	35
Primeiros passos	35
Configurar rede	<u>35</u>
Configuração manual (Estática)	
Configuração dinâmica (DHCP)	
Reiniciando a rede	<u>36</u>
Configurar repositórios	37
Começando a vida gráfica	37
Gnome	
Instalação	
<u>KDE</u>	<u>39</u>

Instação	39
LXDE	<u> </u>
Instalação	40
XFCE	41
Instalação	41
OpenBox	41 42
Instalação	12
IWM	42 43
J w W	
<u>Instatayao</u>	
<u>willakci</u>	
Instalayao	
Instalação	<u></u>
<u>Ilistalayao</u>	<u>45</u> 46
Instalação	
IIIstalayau FluxDax	40 47
<u>FIUXDOX</u>	4/ 47
Instalação	4/ /0
Instalação	
Apacnez	
MySQL	
PHP5	
Pen	
Pacoles extras	
<u>FIP</u>	
pnpWyAdmin.	
Configuração Apachez e DNS.	
<u>Testando o seu Apache2</u>	
Criando um site	<u></u>
Comandos uteis pro Apache2.	<u>50</u>
Acesso restrito	<u>50</u>
Adicionando usuarios	
Configurando o DNS	<u></u>
Siglas que voce precisa conhecer	
Zona de pesquisa direta	
Criando entradas.	<u>52</u>
Debian Virtualizado no VirtualBox 4	
Editando o Grub2	
Configuração resolução (tela inicial de menu)	
Configurando papel de parede e fontes	
Configurando a resolução do Plymouth	
Resolução.	
Splash	
Contigurando o "modo convidado"	
Contigurando pastas compartilhadas	
Montando a pasta compartilhada- modo texto	
Permissões de leitura e escrita	<u>60</u>

O que é Linux?

Linux é o kernel utilizado em muitas distribuições Linux pelo mundo. O kernel Linux foi criado em 1991 por Linus Torvalds, um estudante finlandês, e hoje é mantido por uma comunidade mundial de desenvolvedores (que inclui programadores individuais e empresas como a IBM, a HP e a Hitachi), coordenada pelo mesmo Linus, agora um desenvolvedor reconhecido mundialmente e mais representativo integrante da Linux Foundation.

O que é um Kernel?

Ele serve de ponte entre aplicativos e o processamento real de dados feito a nível de hardware. As responsabilidades do núcleo incluem gerenciar os recursos do sistema (a comunicação entre componentes de hardware e software).

O que é um sistema operacional?

O sistema operacional é o conjunto do Kernel e programas (gráficos ou texto) para a comunicação do usuário com o hardware. O sistema operacional pode ser proprietário (ex. Windows) ou livre (ex. Linux). No mundo Linux existem diversas distribuições e as mesmas tem diferentes filosofias e a grande maioria gratuita.

O que é uma distribuição?

Distribuição é um sistema operacional Unix-like incluindo o kernel Linux e outros softwares de aplicação, formando um conjunto. Distribuições (ou "distros") mantidas por organizações comerciais, como a Red Hat e Ubuntu, bem como projetos comunitários como Debian e Gentoo montam e testam seus conjuntos de software antes de disponibilizá-los ao público.

Como o Linux e a maior parte dos softwares incluídos em distribuições são livres, qualquer organização ou indivíduo suficientemente motivado podem criar e disponibilizar (comercialmente ou não) a sua própria distribuição. Isso faz com que hoje haja registro de mais de 300 distribuições ativamente mantidas, embora menos de 20 delas sejam largamente conhecidas.

Algumas distribuições populares oferecem a possibilidade de execução em modo Live CD, que permite o uso integral do Linux sem instalação ou alteração dos dados armazenados no disco rígido do computador.

O que é uma distribuição derivada?

Uma distribuição derivada, é um sistema que se inspirou em softwares ou filosofia de uma outra distribuição para montar sua própria. Existem distribuições que são consideradas "puras" que dão origem a outras distribuições (ex. Debian deu origem ao Ubuntu). Existem também distribuições que são derivadas de uma que já foi derivada (ex. O Linux Mint é derivado do Ubuntu que por sua fez é derivado do Debian). Existem derivações por dois motivos: Complemento de uma distribuição (Ubuntu - Debian) ou para preservar o nome da empresa por traz da distribuição (Red Hat –

Fedora). Existem Linux também que foram construídos do "zero" (ex. Puppy Linux, Gentoo, etc...).

Antes de formatar o seu disco, saiba de umas coisas importantes:

Partições

Uma partição é uma divisão de um disco rígido (SCSI ou ATA). Cada partição pode conter um sistema de arquivos diferente. Consequentemente, vários sistemas operacionais podem ser instalados na mesma unidade de disco.

Sistemas de arquivos

Os mais utilizados são: Ext3 - Linux Ext4 - Linux (Novos) ReiserFS - Linux FFS - Unix NTFS - Windows FAT32 - Windows

Tabela de partições

Primária:

A partição primária é principal do HD. Só podem existir 4 desse tipo de partição (ou 3 primárias e 1 estendida), para tirar essa limitação existem as partições lógicas. Sistemas operacionais tipo Windows exigem uma partição primária para funcionar.

Estendida:

A estendida na verdade não é uma partição, ele é um espaço utilizado para criar partições lógicas. **Lógica:**

Na partição lógica você pode criar quantas partições desejar e geralmente é utilizado por sistemas Linux/Unix quando o sistema Windows está instalado. Partições lógicas são boas para criar espaços de backup.

Afinal, qual Linux escolher?

Essa é uma pergunta que muitos novatos e até mesmo veteranos fazem, isso é normal, afinal temos milhares de distribuições Linux espalhadas pelo mundo. Não se desespere, pois a nossa revista Universo Livre irá mostra a você como escolher a sua distribuição, mostrando suas vantagens e características que podem tornar seu uso mais produtivo. A primeira distribuição escolhida é o **Debian**, que é praticamente a primeira distribuição Linux que foi feita e ainda está ativa.

Conhecendo o Debian.

O Debian é uma das pioneiras em sistemas operacionais Unix-like (junto com o Slackware e RedHat - ambas ainda em desenvolvimento ativo).

O Wikipédia tem uma explicação muito boa, irei resumir toda história do Debian:

"O Debian foi fundado em 1993 por Ian Murdock, ao tempo estudante universitário, que escreveu o *Manifesto Debian* que apelava à criação de uma distribuição Linux a ser mantida de uma maneira aberta, segundo o espírito do Linux e do GNU. **Debian** é simultaneamente o nome de uma distribuição não comercial livre (gratuita e de código fonte aberto) de GNU/Linux (amplamente utilizada) e de um grupo de voluntários que o mantêm à volta do mundo. Uma vez que o Debian se baseia fortemente no projeto GNU, é usualmente chamado **Debian GNU/Linux** e o nome vem dos nomes dos seus fundadores, Ian Murdock e de sua ex-mulher, Debra. A palavra "Debian" e é pronunciada em Português como Débian. Atualmente o Debian Stable se encontra na versão 6.0, codinome "Squeeze". O projeto Debian é mantido por doações através da organização sem fins lucrativos Software in the Public Interest (SPI)."

Conhecendo as versões da distribuição:

O ciclo de desenvolvimento das versões do Debian passa por três fases:

- "Unstable" instável
- "Testing" teste
- "Stable" estável

Quando as versões estão na fase "testing" elas são identificadas por codinomes tirados dos personagens do filme Toy Story. Ao se tornarem "stable" as versões recebem um número de versão.

Versões, codinomes e datas em que se tornaram "stable":

- 6.0—Squeeze 6 de fevereiro de 2011
- 5.0—Lenny 15 de fevereiro de 2009
- 4.0—Etch, 8 de abril de 2007
- 3.1—Sarge, 6 de junho de 2005
- 3.0—Woody, 19 de julho de 2002
- 2.2—Potato, 15 de agosto 2000
- 2.1—Slink, 9 de março de 1999
- 2.0—Hamm, 24 de julho 1998
- 1.3—Bo, 2 de junho de 1997
- 1.2—Rex, 1996
- 1.1—Buzz, 1996

A Versão "testing" atual é a "Wheezy" (7.0)

A versão "unstable" terá sempre o nome Sid (também um personagem do filme Toy Story).

Instalando o Debian

Pré- requisitos:

Você ter entendido o que você vai fazer (se trata de uma formatação de disco e não um simples sistemas para testes - LiveCD);

Unidade de CD/DVD (para instalação);

Uma mídia de instalação do Debian (com a arquitetura do seu computador);

Acesso a internet (para atualizações);

Um computador com configurações básicas (Pentium 4 ou superior, 512 de RAM, Placa mãe onboard com rede, vídeo, áudio, mouse e teclado).

Tela de inicialização



Essa opção é a tela de instalação do sistema operacional, seguindo o tutorial a seguir, você entenderá passo a passo o processo de instalação e os requisitos necessários.

Selecione uma linguagem

Choose the language also be the default	to be used for the in: language for the inst	lect a language ├────────────────────────────────────
Language:		
	Kurdish Latvian Lithuanian Macedonian Northern Sami Norwegian Bokmaal Norwegian Nynorsk Persian Polish Portuguese Portuguese Portuguese Portuguese Portuguese Portuguese Portuguese Portuguese Serbian (Cyrillic) Slovak Slovenian Spanish Swedish Tagalog Thai Turkish Ukrainian Vietnamese	- Kurdî + - Latviski - Lietuviškai - Makeдohcku - Sámegillii - Norsk hokmål - Norsk hokmål - Norsk hokmål - Norsk hokmål - Norsk hokmål - Polski - Polski - Português - Portu
<go back=""></go>		
Tab> moves: <space> se</space>	lects: <enter> activat</enter>	es huttons

Para facilitar a sua busca, tecle a primeira letra do idioma, isso facilita acha na lista.

Selecionar sua localidade

[!!] Selecionar sua localidade
A localidade selecionada será usada para configurar seu fuso horário e também para, por exemplo, selecionar o "locale" do sistema. Normalmente este deveria ser o país onde você vive.
Esta é uma pequena lista de localidades baseada no idioma selecionado. Escolha "outro" se sua localidade não está listada.
País, território ou área:
<mark>Brasil</mark> Portugal outro
<voltar></voltar>
Tab> move; <espaço> seleciona; <enter> ativa botões</enter></espaço>

Selecione um layout de teclado



Por padrão o layout pro idioma Português do Brasil vem ABNT2, mas se o seu teclado não é, escolha o tipo na lista.

Encontrando hardware e lendo o CD/DVD



	Lendo CD-ROM	
Lendo /cdrom/pool/main/p	78%	
	Carregando componentes adicionais	
Obtendo clock-setup	3%	

Configurando rede



Por padrão, o Debian já configura a sua rede para uma instalação mais confortável, mas se você estiver em uma instalação off-line, você poderá pular essa parte como nas fotos a seguir:



Aqui você pode escolher entre tentar novamente a configuração automática de rede via DHCP (a qual pode funcionar caso seu servidor DHCP leve muito tempo para responder) ou configurar a rede manualmente. Alguns servidores DHCP requerem que um nome de máquina ("hostname") DHCP seja enviado pelo cliente e portanto você também pode optar por tentar novamente a configuração automática de rede via DHCP com um nome de máquina que você fornecer. Método de configuração de rede: Tentar novamente a configuração automática de rede com um "hostname" DHCP configurar a rede manualmente Não configurar a rede agora
Método de configuração de rede: Tentar novamente a configuração automática de rede Tentar configuração automática de rede com um "hostname" DHCP Configurar a rede manualmente <mark>Não configurar a rede agora</mark>
<voltar></voltar>

Escolha a opção "Não configurar a rede agora", para uma configuração manual futuramente.

Escolhendo o hostname (nome da máquina)

[!] Configurar a rede	
Por favor, informe o nome de máquina ("hostname") para este sistema.	
O nome de máquina ("hostname") é uma palavra única que identifica seu : você não sabe qual deve ser o nome de sua máquina, consulte o seu admi Se você está configurando sua própria rede doméstica, você pode usar q	sistema na rede. Se nistrador de redes. ualquer nome aqui.
Nome de máquina:	
debian	
<voltar></voltar>	<continuar></continuar>
ah) move: (Espaço) seleciona: (Enter) ativa hotões	

É o nome que identifica a sua máquina quando você está em uma rede.

Nome do domínio

[!] Configurar	a rede
O nome do domínio é a parte de seu endereço Inte Geralmente algo que finaliza com .com.br, .net.b .org. Se você está configurando uma rede domésti certifique-se de usar o mesmo nome de domínio em	rnet à direita do nome de sua máquina. r, .edu.br, .org.br, .com, .net, .edu ou ca, você pode usar qualquer nome, mas n todos os seus computadores.
Nome de domínio:	
minnaempresa.org	
<voltar></voltar>	<continuar></continuar>
)> move: <espaco> seleciona: <enter> ativa hotões (</enter></espaco>	

Nome de domínio é opcional. No caso eu digitei um exemplo meramente ilustrativo.

Senha de super usuário

Você precisa definir uma senha para o 'root', a conta usuário malicioso ou não qualificado com acesso root portanto você deve tomar o cuidado de escolher uma se adivinhada. Essa senha não deve ser uma palavra encor que possa ser facilmente associada a você.	a administrativa do sistema. Um pode levar a resultados desastrosos, enha que não seja fácil de ser itrada em dicionários ou uma palavra
Uma boa senha conterá uma mistura de letras, números em intervalos regulares.	e pontuação e deverá ser modificada
O usuário root não deverá ter uma senha em branco. Se conta do root será desabilitada e o usuário inicial o tornar-se root usando o comando "sudo".	e você deixar este campo vazio, a do sistema receberá o poder de
Note que você não poderá ver a senha enquanto a digit	a.
Senha do root:	
XXXXX	
<voltar></voltar>	<continuar></continuar>

Essa é a senha do usuário mais importante do sistema, o que faz tudo. Escolha com cuidado e faça uma senha bem segura (diferente da imagem). Dica: Coloque letras e números.

°or favor, informe no∖	⊣ [!!] Configurar usuário amente a mesma senha de ro	s e senhas ⊨ ot para verificar	se você digitou-a
corretamente.			
www	nna para veriritaça).		
<voltar></voltar>			<continuar></continuar>

Confirme a senha que você digitou, se estiver errada, repita o processo novamente.

Configurar usuário normal

	- [!!] Configurar usuários e senhas
Uma conta de usuário ser não-administrativas.	á criada para você usar no lugar da conta de root para tarefas
Por favor, informe o nom como a origem padrão par programa que exiba ou us razoável.	e real deste usuário. Esta informação será usada, por exemplo, a mensagens enviadas por este usuário bem como por qualquer e o nome real do usuário. Seu nome completo é uma escolha
Nome completo para o nov	o usuário:
Linux Debian Squeeze	<pre></pre>

Aqui você digita um usuário comum, sem poderes administrativos, ele não pode fazer quase nada no sistema.

[!!] Config	gurar usuários e senhas
Informe um nome de usuário para a nova nome de usuário deverá ser iniciado con qualquer combinação de números e mais .	conta. Seu primeiro nome é uma escolha razoável. O m uma letra minúscula, que pode ser seguida de letras minúsculas.
Nome de usuário para sua conta:	
linux	
<voltar></voltar>	<continuar></continuar>

O nome do usuário que loga no sistema não poderá ter letras maiúsculas e não poderá ser números.

Uma boa senha conterá uma mistura de letras, números e pontuação e deverá	ser modificada
em intervalos regulares. Escolha uma senha para o novo usuário: Meneneme	
<voltar></voltar>	<continuar></continuar>

Digite uma senha para esse usuário.

		- [!!] Configur	ar usuários e	senhas		
Por favor, corretament Informe nova	informe novame e. amente a senha	nte a mesma sen ⊨para verificaç	ha de usuário ão:	para verificar	r se você digitou−a	
xooooooooo <voltar< td=""><td>></td><td></td><td></td><td></td><td><continuar></continuar></td><td></td></voltar<>	>				<continuar></continuar>	
		(Enton) otiuo	hotões			

Repita a senha.

Configuração do relógio

ו Se o fuso horário desejado não e idioma" e selecione o país que u localizado).	stiver listado, por favor, sa o fuso horário desejado	r volte ao passo "Escolher v (o país onde você vive ou está		
Selecione uma cidade em seu fuso horário:				
	Fernando de Noronha Belém Fortaleza Recife Araguaína Maceió Bahia <mark>São Paulo Campo Grande Cuiabá Santarém Porto Velho Boa Vista Manaus Eirunepé Rio Branco</mark>			
<voltar></voltar>				

Particionando o HD para instalação

O instalador esquemas pac particioname personalizar	r pode guiá–lo através do particionamento de um disco (usando diferentes drão) ou, caso você prefira, você pode fazê–lo manualmente. Com o ento assistido você ainda tem uma chance de, posteriormente, revisar e ros resultados.
Se você opta solicitado o	ar pelo particionamento assistido para um disco inteiro, em seguida será qual disco deverá ser usado.
Método de pa	articionamento:
	<mark>Assistido – usar o disco inteiro</mark> Assistido – usar o disco inteiro e configurar LVM Assistido – usar disco todo e LVM criptografado Manual
<voltar></voltar>	

Para uma configuração básica e rápida, escolha a primeira opção e lembre-se que esse processo apagará todo o seu disco e fará uma configuração totalmente nova.

Particionamento manual

O instalador p esquemas padrá particionament personalizar o	oode guiá-lo através do particionamento de um disco (usando diferentes ăo) ou, caso você prefira, você pode fazê-lo manualmente. Com o to assistido você ainda tem uma chance de, posteriormente, revisar e os resultados.
Se você optar solicitado qua	pelo particionamento assistido para um disco inteiro, em seguida será al disco deverá ser usado.
Método de part	ticionamento:
	Assistido – usar o disco inteiro Assistido – usar o disco inteiro e configurar LVM Assistido – usar disco todo e LVM criptografado Manual
<voltar></voltar>	

Iremos fazer um particionamento manual para ficar mais didático.

[!!] Particionar discos
Esta é uma visão geral de suas partições e pontos de montagem atualmente configurados. Selecione uma partição para modificar suas configurações (sistema de arquivos, ponto de montagem, etc), um espaço livre onde criar partições ou um dispositivo no qual inicializar uma tabela de partições.
Particionamento assistido
SCSI1 (0,0,0) (sda) – 8.6 GB ATA VBOX HARDDISK
Desfazer as mudanças nas partições Finalizar o particionamento e escrever as mudanças no disco
<voltar></voltar>

Escolha o HD que deseja fazer as configurações (no caso eu estou em uma máquina virtual, onde o HD não tem nada criado).

Г	[!!] Particionar discos
	Você selecionou um disco inteiro para ser particionado. Se você continuar com a criação da nova tabela de partição no dispositivo, todas as partições atuais serão removidas.
	Note que será possível desfazer esta operação posteriormente se assim você desejar.
	Criar nova tabela de partições vazia neste dispositivo?
	<voltar></voltar>
<tab></tab>	move; <espaço> seleciona; <enter> ativa botões</enter></espaço>

Tecle entrer para criar uma tabela de partição.

Fata 6	[!!] Particionar discos
Selecione uma montagem, etc inicializar u	sao geral de suas partições e pontos de montagem atualmente configurados. , partição para modificar suas configurações (sistema de arquivos, ponto de), um espaço livre onde criar partições ou um dispositivo no qual ma tabela de partições.
	Particionamento assistido Configurar RAID via software Configurar o Gerenciador de Volumes Lógicos Configurar volumes criptografados
	SCSI1 (0,0,0) (sda) – 8.6 GB ATA VBOX HARDDISK pri/lóg 8.6 GB ESPAÇO LIVRE
	Desfazer as mudanças nas partições Finalizar o particionamento e escrever as mudanças no disco
<voltar></voltar>	

Depois de criada a tabela de particionamento, clique no "ESPAÇO LIVRE" para criar as partições.

	Como usar este espaço livre:
	<mark>Criar uma nova partição</mark> Particionar automaticamente o espaço livre Exibir informações de Cilindros/Cabeças/Setores
	<voltar></voltar>
751\ nana ajuda• /Tah\	move: /Fonecol celecione: /Enterl ative botães

		[!!] Particionar disc	os	
Dica: "max" pode	ser usado com	tiçao e 8.6 GB. o um atalho para especi	ficar o tamanho má	≺imo, ou informe
uma porcentagem Novo tamanho de	(e.g. ~20%~) p narticão:	ara usar essa porcentag	em do tamanho maxi	no.
512 MB	pur (1940.			
<voltar></voltar>				<continuar></continuar>

Escolha o tamanho da partição, aqui você poderá colocar o tamanho que quiser no HD. Exemplos: 500 MB, 1.2 GB ou 20%

	[!!] Particionar discos Tipo para a nova partição: Primária Lógica <voltar></voltar>	
<tab> move; <espaço> seleciona; <</espaço></tab>	Enter≻ ativa botões	

A primeira partição tem que primária, a patir da primeira é recomendável criar partições lógicas.

[!!] Particionar discos
Por favor, escolha se você deseja que a nova partição seja criada no início ou no final do espaço disponível.
Localização para a nova partição:
<mark>Início</mark> Fim
<voltar></voltar>
Tab> move; <espaço> seleciona; <enter> ativa botões</enter></espaço>

Sistemas de arquivos

Você está	editando a partição #1	[!!] Particionar discos
existente	foi detectado nesta pa	rtição.
Configuraç	ões da partição:	
	Usar como:	Sistema de arquivos com "journaling" ext3
	Ponto de montagem: Opções de montagem: Rótulo: Blocos reservados: Uso típico: Flag inicializável:	/ defaults nenhum 5% padrão desligado
	Copiar os dados de o Remover a partição Finalizar a configur	utra partição ação da partição
<volta< td=""><td>r></td><td></td></volta<>	r>	

			[!!] Particionar discos
V e	bcê está edi xistente foi	tando a partição #1. detectado nesta pa	≇1 de SCSI1 (0,0,0) (sda). Nenhum sistema de arquivos ⊃artição.
С	onfigurações	; da partição:	
		Isar como:	Sistema de arquivos com "journaling" ext3
	F C F E U F	Yonto de montagem: Joções de montagem: Nótulo: Nocos reservados: Iso típico: Tag inicializável:	/ defaults nenhum 5% padrão : desligado
	C F F	Copiar os dados de c Remover a partição Finalizar a configur	outra partição uração da partição
	<voltar></voltar>		

Para mudar o tipo de arquivos, fique sobre o "Usar como:" e dê um Enter.

[!!] Particionar discos Como usar esta partição: Sistema de arquivos com "journaling" ext3 Sistema de arquivos ext2 Sistema de arquivos btrfs com "journaling" Sistema de arquivos com "journaling" JFS Sistema de arquivos com "journaling" XFS sistema de arquivos FAT16 sistema de arquivos FAT32 área de troca (swap) volume físico para RAID volume físico para LVM não usar a partição 	

Nesse menu, você pode escolher o sistema de arquivos que deseja utilizar. No caso eu escolhi a mais nova para Linux (ext4).

Ponto de montagem

		[!!] Particionar discos
Você está existente	editando a partição #1 foi detectado nesta pa	l de SCSI1 (0,0,0) (sda). Nenhum sistema de arquivos artição.
Configuraç	ões da partição:	
	Usar como:	Sistema de arquivos com "journaling" ext4
	Ponto de montagem: Opções de montagem: Rótulo: Blocos reservados: Uso típico: Flag inicializável:	/ defaults nenhum 5% padrão desligado
	Copiar os dados de c Remover a partição Finalizar a configur	putra partição ração da partição
<volta< td=""><td>ir></td><td></td></volta<>	ir>	
(0100		

O ponto de montagem é um jeito de deixar uma partição ou um HD somente para uma finalidade. É uma configuração mais avançada, mas é necessária.

[!!] Particionar discos	
Ponto de montagem para esta partição:	
<pre>/ - o sistema de arquivos raiz /boot - arquivos estáticos do carregador de inicialização /home - diretório pessoal dos usuários /tmp - arquivos temporários /usr - dados estáticos /var - dados variáveis /srv - dados de serviços fornecidos por este sistema /opt - pacotes de softwares de aplicações adicionais /usr/local - hierarquia local Informar manualmente Não montar </pre>	
Tab> move; <espaço> seleciona; <enter> ativa botões</enter></espaço>	

Se você não sabe muito como funciona o ponto de montagem, não já clicando em tudo, deixe apenas a / para todos esses diretórios na mesma partição.

Finalizar a configuração da partição

Você está	editando a partição #1	de SCSI1 (0,0,0) (sda). Nenhum sistema de arquivos
existente	foi detectado nesta pa	rtição.
Configuraç	ões da partição:	
	Usar como:	Sistema de arquivos com "journaling" ext4
	Ponto de montagem: Opções de montagem: Rótulo: Blocos reservados: Uso típico: Flag inicializável:	/boot defaults nenhum 5% padrão desligado
	Copiar os dados de o Remover a partição <mark>Finalizar a config</mark> ur	utra partição ação da partição
<volta< td=""><td>r></td><td></td></volta<>	r>	

Finalizar a configuração geral

	[!!] Particionar discos
Esta é uma v Selecione um montagem, et inicializar (isão geral de suas partições e pontos de montagem atualmente configurados. a partição para modificar suas configurações (sistema de arquivos, ponto de c), um espaço livre onde criar partições ou um dispositivo no qual uma tabela de partições.
	Particionamento assistido Configurar RAID via software Configurar o Gerenciador de Volumes Lógicos Configurar volumes criptografados
	SCSI1 (0,0,0) (sda) – 8.6 GB ATA VBOX HARDDISK No. 1 primária 510.7 MB f ext4 /boot No. 5 lógica 7.5 GB f ext4 / No. 6 lógica 575.7 MB f swap swap
	Desfazer as mudanças nas partições Finalizar o particionamento e escrever as mudanças no disco
<voltar></voltar>	

Faça o mesmo processo até terminar de configurar suas partições. No exemplo eu criei uma partição para um ponto de montagem no /boot, / e swap (área de troca - opcional).

Escrever mudanças no disco

	[!!] Particionar discos	
	Se você continuar, as mudanças listadas abaixo serão escritas nos discos.Caso c você poderá fazer mudanças adicionais manualmente.	ontrário,
	As tabelas de partição dos dispositivos a seguir foram mudadas: SCSI1 (0,0,0) (sda)	
	As seguintes partições serão formatadas: partição #1 de SCSI1 (0,0,0) (sda) como ext4 partição #5 de SCSI1 (0,0,0) (sda) como ext4 partição #6 de SCSI1 (0,0,0) (sda) como swap	
	Escrever as mudanças nos discos?	
	KSim>	<não></não>
<tal< td=""><td>ab> move; <espaço> seleciona; <enter> ativa botões</enter></espaço></td><td></td></tal<>	ab> move; <espaço> seleciona; <enter> ativa botões</enter></espaço>	
-		
ſ	Formatação de partições	
	Formatação de partições 33% Criando sistema de arquivos ext4 para / na partição #5 de SCSI1 (0.0.0) (sda)	
	Formatação de partições 33% Criando sistema de arquivos ext4 para / na partição #5 de SCSI1 (0,0,0) (sda)	
	Formatação de partições 33% Criando sistema de arquivos ext4 para / na partição #5 de SCSI1 (0,0,0) (sda)	
	Formatação de partições 33% Criando sistema de arquivos ext4 para / na partição #5 de SCSI1 (0,0,0) (sda)	
	Formatação de partições 33% Criando sistema de arquivos ext4 para / na partição #5 de SCSI1 (0,0,0) (sda)	
	Formatação de partições 33% Criando sistema de arquivos ext4 para / na partição #5 de SCSI1 (0,0,0) (sda)	
	Formatação de partições 33% Criando sistema de arquivos ext4 para / na partição #5 de SCSI1 (0,0,0) (sda)	
	Formatação de partições 33% Criando sistema de arquivos ext4 para / na partição #5 de SCSI1 (0,0,0) (sda)	

Se nessa etapa ocorrer um erro, é por que o seu hardware deve estar comprometido. Utilize softwares para detectar possíveis defeitos.

Instalando o sistema básico



Colocando mais CDs/DVDs

	[!] Configurar o gerer	nciador de pacotes	
Seu CD ou DVD de ir	nstalação foi lido; sua ident	tificação é:	
Debian GNU/Linux 6.	.0.0 _Squeeze_ – Official i38	36 CD Binary–1 20110205–17:2	7
Agora, você tem a d de pacotes (apt). M instalação. Se vocé	opção de ler CDs ou DVDs adio Vormalmente, eles deveriam se è não possui CDs ou DVDs adio	cionais para serem usados pe er do mesmo conjunto do CD/D cionais, esta etapa pode ser	lo gerenciador VD de ignorada.
Se você deseja ler	outro CD ou DVD, por favor,	insira–o agora.	
Ler outro CD ou DVD)?		
<voltar></voltar>		<si< td=""><td>m> <mark><não></não></mark></td></si<>	m> <mark><não></não></mark>

Se você tiver mais CDs/DVDs do Linux Debian, clique em "Sim" e vá colocando os CDs na bandeja e siga o wizard. Se não tiver os CDs/DVDs, apenas dê um Enter no "Não".

Gerenciador de pacotes

[!] Configurar o gerenciador de pacotes
Um espelho de rede pode ser usado para suplementar o software que está incluso no CD–ROM. Isto também pode disponibilizar novas versões de softwares.
Você está instalando a partir de um CD que contém uma seleção limitada de pacotes. A menos que você não tenha uma boa conexão com a Internet, o uso de um espelho de rede é recomendado, especialmente se você planeja instalar um ambiente gráfico de área de trabalho.
Note que usar um espelho de rede pode resultar em uma grande quantidade de dados sendo baixada durante a próxima etapa da instalação.
Usar um espelho de rede?
<voltar> <<mark>(Sim></mark> <não></não></voltar>

Caso você esteja conectado a internet, o Wizard configurará o seu repositório de atualizações e pacotes.

	_
[!] Configurar o gerenciador de pacotes	
O objetivo é encontrar um espelho do repositório Debian que esteja perto de você na rede esteja ciente de que países próximos, ou mesmo seu próprio país, podem não ser a melhor escolha.	
País do espelho do repositório Debian:	
digitar informação manualmente África do Sul Alemanha Argélia Argéntina Austrália Áustria Bangladesh Bélgica Bielo-Rússia Bósnia-Herzegóvina Brasil Bulgária Canadâ Cazaquistão Chile China Cingapura Colômbia Costa Rica Croácia Dinamarca *	
<voltar></voltar>	
(Tab> move; <espaço> seleciona; <enter> ativa botões</enter></espaço>	

[!] Configurar o gerenciador de pacotes Por favor, selecione um espelho do repositório Debian. Você deverá	á usar um espelho em seu
país ou região se não souber qual espelho possui a melhor conexão	de Internet até você.
Espelho do repositório Debian:	a.
ftp.br.debian.org sft.if.usp.br debian.las.ic.unicamp.br debs.ifsul.edu.br cdn.debian.net download.unesp.br linorg.usp.br debian.pop-sc.rnp.br	
<voltar></voltar>	
<tab≻ <enter≻="" <espaço≻="" ativa="" botões<="" move;="" seleciona;="" th=""><td></td></tab≻>	
[!] Configurar o gerenciador de pacotes	
[!] Configurar o gerenciador de pacotes Se você precisa usar um proxy HTTP para acessar locais fora de s informação de proxy aqui. Caso contrário, deixe em branco.	sua rede local, insira a
[!] Configurar o gerenciador de pacotes Se você precisa usar um proxy HTTP para acessar locais fora de s informação de proxy aqui. Caso contrário, deixe em branco. A informação sobre o proxy deverá ser fornecida no formato padrâ "http://[[usuário][:senha]@]máquina[:porta]/".	sua rede local, insira a ão
[!] Configurar o gerenciador de pacotes Se você precisa usar um proxy HTTP para acessar locais fora de s informação de proxy aqui. Caso contrário, deixe em branco. A informação sobre o proxy deverá ser fornecida no formato padrâ "http://[[usuário][:senha]@]máquina[:porta]/". Informação sobre proxy HTTP (mantenha em branco para nenhum):	sua rede local, insira a ão
[!] Configurar o gerenciador de pacotes Se você precisa usar um proxy HTTP para acessar locais fora de s informação de proxy aqui. Caso contrário, deixe em branco. A informação sobre o proxy deverá ser fornecida no formato padrâ "http://[[usuário][:senha]@]máquina[:porta]/". Informação sobre proxy HTTP (mantenha em branco para nenhum):	sua rede local, insira a ăo
[!] Configurar o gerenciador de pacotes Se você precisa usar um proxy HTTP para acessar locais fora de s informação de proxy aqui. Caso contrário, deixe em branco. A informação sobre o proxy deverá ser fornecida no formato padrã "http://[[usuário][:senha]@]máquina[:porta]/". Informação sobre proxy HTTP (mantenha em branco para nenhum): <td>sua rede local, insira a ăo <continuar></continuar></td>	sua rede local, insira a ăo <continuar></continuar>
[!] Configurar o gerenciador de pacotes Se você precisa usar um proxy HTTP para acessar locais fora de s informação de proxy aqui. Caso contrário, deixe em branco. A informação sobre o proxy deverá ser fornecida no formato padrâ "http://[[usuário][:senha]@]máquina[:porta]/". Informação sobre proxy HTTP (mantenha em branco para nenhum): 	sua rede local, insira a ão <continuar></continuar>
<pre>[!] Configurar o gerenciador de pacotes Se você precisa usar um proxy HTTP para acessar locais fora de s informação de proxy aqui. Caso contrário, deixe em branco. A informação sobre o proxy deverá ser fornecida no formato padrâ "http://[[usuário][:senha]@]máquina[:porta]/". Informação sobre proxy HTTP (mantenha em branco para nenhum): </pre>	sua rede local, insira a ăo <continuar></continuar>
[!] Configurar o gerenciador de pacotes Se você precisa usar um proxy HTTP para acessar locais fora de s informação de proxy aqui. Caso contrário, deixe em branco. A informação sobre o proxy deverá ser fornecida no formato padrâ "http://[[usuário][:senha]@]máquina[:porta]/". Informação sobre proxy HTTP (mantenha em branco para nenhum): </th <td>sua rede local, insira a ăo <continuar></continuar></td>	sua rede local, insira a ăo <continuar></continuar>
<pre>[!] Configurar o gerenciador de pacotes Se você precisa usar um proxy HTTP para acessar locais fora de s informação de proxy aqui. Caso contrário, deixe em branco. A informação sobre o proxy deverá ser fornecida no formato padrâ "http://[[usuário][:senha]@]máquina[:porta]/". Informação sobre proxy HTTP (mantenha em branco para nenhum): </pre>	sua rede local, insira a ăo <continuar></continuar>

Configurando o apt	
37% Obtendo arquivo 6 de 6 <mark><cancelar></cancelar></mark>	

Concurso de utilização de pacotes

	[1] Configurando popularitu contest
	O sistema pode fornecer anonimamente aos desenvolvedores da distribuição estatísticas sobre os pacotes mais utilizados em seu sistema. Esta informação influencia decisões como quais pacotes deverão ser colocados no primeiro CD da distribuição.
ſ	Caso você opte por participar, o script de envio automático será executado uma vez por semana, enviando as estatísticas para os desenvolvedores da distribuição. As estatísticas coletadas podem ser visualizadas em http://popcon.debian.org/.
	Sua escolha pode ser modificada posteriormente através da execução do comando "dpkg-reconfigure popularity-contest".
	Participar do concurso de utilização de pacotes ?
	<voltar> <sim> <<mark><não></não></mark></sim></voltar>

Nada mais é que um relatório que você envia anonimamente os pacotes que você mais instala no sistema para que eles sejam votados pro sistema básico.

Seleção de software

	—┥ [!] Seleção de software ┝──	
No momento, somente o basico do deixá–lo de acordo com suas neo coleções de software pré–defin.	o sistema esta instalado. Para re cessidades, você pode optar por . idas a seguir.	∶tinar seu sistema e Instalar uma ou mais das
Escolha a software a ser insta	lado :	
	Ambiente de trabalho grâfico Servidor Web Servidor DNS Servidor DNS Servidor de arquivos Servidor de mensagens Base de dados SQL Servidor SSH Laptop Utilitários standard de sistema	
<voltar></voltar>		<continuar></continuar>

Aqui você poderá escolher os pacotes que vai ser instalado automaticamente.

No momento, somente o ba deixá–lo de acordo com s coleções de software pri	[!] Seleção de software ásico do sistema está instalado. Para refina suas necessidades, você pode optar por insta é-definidas a seguir.	ar seu sistema e alar uma ou mais das
Escolha a software a se	∩ instalado :	
	 [] Ambiente de trabalho gráfico [] Servidor Web [] Servidor de impressão [] Servidor DNS [] Servidor DNS [] Servidor de arquivos [] Servidor de mensagens [] Base de dados SQL [*] Servidor SSH [*] Laptop [*] Utilitários standard de sistema 	
<voltar></voltar>		<continuar></continuar>

Para ficar mais didático, iremos instalar apenas uns pacotes básicos e o servidor SSH (acesso remoto modo texto).



Sistema de inicialização (GRUB)

[!] Configurando grub-pc Parece que esta nova instalação será o único sistema operacional neste computador. Se isso for verdade, será seguro instalar o carregador de inicialização GRUB no registro mestre de inicialização de seu primeiro disco rígido. Aviso: Se o instalador falhou ao detectar outro sistema operacional que esteja presente em seu computador, modificar o registro mestre de inicialização fará com que os sistemas operacionais não detectados não possam ser inicialização temporariamente, porém o GRUB poderá ser configurado posteriormente para permitir a inicialização dos outros sistemas operacionais. Instalar o carregador de inicialização GRUB no registro mestre de inicialização? «Voltar»
Tab≻ move; <espaço≻ <enter≻="" ativa="" botões<="" seleciona;="" td=""></espaço≻>

É recomendável que você instale o GRUB para manejar os sistemas operacionais instalados no seu computador.

Finalizando a instalação



Pronto! Sua instalação está completa, agora retire o CD/DVD da unidade e aperte o Enter.

Iniciando o sistema



Esse é o GRUB que foi instalado no passo anterior, nele você poderá colocar outros sistemas operacionais ou outras versões do Kernel (Linux/Unix).



Se ocorrer um erro, ele estará bem claro nessa tela. Então fique atento.

Logando no sistema

```
Debian GNU/Linux 6.0 debian tty1
debian login: root
Password:
Linux debian 2.6.32–5–686 #1 SMP Tue Mar 8 21:36:00 UTC 2011 i686
The programs included with the Debian GNU/Linux system are free software;
the exact distribution terms for each program are described in the
individual files in /usr/share/doc/*/copyright.
Debian GNU/Linux comes with ABSOLUTELY NO WARRANTY, to the extent
permitted by applicable law.
root@debian:~# __
```

Para logar no sistema, digite aquele usuário e senha digitados no processo de instalação. Para que você possa administrar o sistema, é recomendável que utilize o usuário **root**. Observação: Na hora de digitar a senha, ela **não** aparece na tela, vá digitando e apenas dê um enter para entrar.

Primeiros passos

Configurar rede

Antes de começar a instalar os serviços no seu Linux, você tem que configurar as interfaces de rede, para saber quais são as interfaces de redes ativas dê o comando:

mii-tool

Note que com esse comando irá aparecer as interfaces de rede e o seu número (ex. Eth0: ... link ok).

Com os número das interfaces, você pode configurar. Para isso entre no arquivo:

nano /etc/network/interfaces

Note que o nano é o processador de texto, porém pode ser usado outros editores de texto. Porém gosto mais do nano por que ele é mais fácil de entender.

Configuração manual (Estática)

No arquivo de configuração, existe a possibilidade de uma configuração manual (exemplo):

auto eth1 iface eth1 inet static address 192.168.0.2 netmask 255.255.255.0 network 192.168.0.0 broadcast 192.168.0.255 gateway 192.168.0.1 hwaddress ether 00:01:02:03:04:05 Nesse exemplo estamos declarando o eth1 como estático e dando valores para ele, onde:

address é o número IP da interface – Obrigatório;
netmask é a mascara da rede – Obrigatório;
network é o número da rede (geralmente o primeiro IP) – Opcional;
broadcast (geralmente o ultimo IP da rede) – Opcional;
gateway é a porta a rede (geralmente o primeiro IP válido) – Opcional;
hwaddress ether é o MAC da sua máquina (caso você queira alterar) – Opcional.

Note: que todos os números apresentados aqui podem variar.

Para sair e salvar no nano, dê um Ctrl+X; Tecle S e Entrer.

Configuração dinâmica (DHCP)

Para que o seu sistema pegue essas informações por um servidor DHCP, apenas coloque essas linhas no arquivo de configuração:

auto eth1 iface eth1 inet dhcp

Para sair e salvar no nano, dê um Ctrl+X; Tecle S e Entrer.

Ou você pode digitar no terminal: **dhclient** eth1

Reiniciando a rede

Agora com o arquivo configurado, apenas reinicie a rede:

invoke-rc.d networking restart

ou

/etc/init.d/networking restart

Configurar repositórios

Na hora da instalação o repositório já foi configurado, pois você instalou o sistema com a internet ligada, mas para uma configuração off-line você precisa configurar o repositório para instalar os programas via apt-get.

Edite os source.list:

nano /etc/apt/source.list

#Repositório principal Brasileiro

deb http://ftp.br.debian.org/debian squeeze main contrib non-free

No caso, se você não quiser que ele fique pedindo os CDs/DVDs em toda atualização, coloque um # na frente da linha:

deb cdrom: [Debian GNU/Linux 6.0.1 ...]

Para sair e salvar no nano, dê um Ctrl+X; Tecle S e Entrer

Tecle 5 e Elluci.

Atualize os repositórios com o comando:

apt-get update

Começando a vida gráfica

Agora que você sabe o básico, que tal instalar um ambiente gráfico no seu novo sistema operacional? Para isso, escolha um ambiente gráfico e dê o comando:

Gnome

🜔 Aplicativos Locais	Sistema				🖺 Qua 06 A	Abr, 07:25 🕼 🛅
		linux		(<u>-0x</u>	
<u>A</u> rquivo <u>E</u> ditar <u>I</u> r <u>M</u> a	arcadores <u>∨</u> er	Ferramen <u>t</u> as A	<u>ju</u> da			
😳 🧽 📎 🖌 🏠	/home/line	ux			°⊗	\star
inux iinux iinux Área de trabalho	Área de	Documentos	Downloads	GNUstep		* *
Aplicativos	Irabalho			P áklise		
	Imagens Vídeos	Modelos	Música	Público	1907	
43 files are listed.			Espaço livre: :	3,8 GB (Total: 7,	4 GB)	
\star \star					*	
	×	×		*	* * *	*
💿 📄 linux	📃 💻 lir	nux@debian: ~				

Instalação

apt-get install gnome-session gnome-themes gdm (instalação básica)

ou

apt-get install gnome (instalação completa)

KDE

	* *			(G
	Pasta da área de trabalho		\star	
Linux	Debian Squeeze (linux) em debian 📧 📧 🕼 🕼 🕼			
👸 Pes	quisar:			
	Todos os aplicativos			
X	Configurações	×		
	Debian 🕨			
	Escritório			
Ŕ	Gráficos			
۲	Internet	a		٩
	Multimídia	K.	8	×
Ô	Sistema 🕨			
	Utilitários			
n '	Achados e nerdidos			
Favoritos	Aplicativos Computador Usados recentemente Sair			
		(1)	1 0	05:28

Instação

apt-get install kde-l10n-ptbr kde-standard (instalação básica)

ou

apt-get install kde (instalação completa)

LXDE



Instalação

apt-get install lxde

XFCE



Instalação

apt-get install xfce4

OpenBox

Areas de trabalho • ObConf Reconfigure Restart Exit Exit Exit This (the Directory node) gives a menu of major topics. Typing "q" exits, "?" lists all Info commands, "d" returns here, "h" gives a primer for first-timers, "mmacs(Return)" visits the Emacs manual, etc. In Emacs, you can click mouse button 2 on a menu item or cross reference to select it. * Menu: Archiving * Coreutils, Coreutils)Common options. Common options. * Coreutils: (coreutils) late input formats. * Tile permissions: (coreutils)Tile permissions. * Coreutils: (coreutils)Tile permissions. * File permissions: (coreutils)Tile permissions. * File permissions: (coreutils)Tile permissions. Arcess modes. Info: (dir)Top, 175 linesTop	root@debian:~# [n	- C X	Terminal emulator Web browser Debian	•
ObConf Reconfigure Restart Exit File: dir, Node: Top This is the top of the INFO tree This (the Directory mode) gives a menu of major topics. Typing "q" exits."?" lists all Info commands, "d" returns here, "h" gives a primer for first-timers, "MEMacs <return>" visits the Emacs manual, etc. In Emacs, you can click mouse button 2 on a menu item or cross reference to select it. * Menu: Archiving * Coreutils)Common options. Common options: (coreutils)Common options. Common options: (coreutils)Common options. Common options: (coreutils). * Conveutils: (coreutils). * Toput formats; (coreutils)Eat input formats. * File permissions: (coreutils)File permissions. Access modes. Info: (dir)Top, 175 lines -Top</return>				Á <u>r</u> eas de trabalho	•
Exit Info File: dir, Node: Top This is the top of the INFO tree This (the Directory node) gives a menu of major topics. Typing "q" exits, "?" lists all Info commands, "d" returns here, "h" gives a primer for first-timers, "mEmacs <return>" visits the Emacs manual, etc. In Emacs, you can click mouse button 2 on a menu item or cross reference to select it. * Menu: Archiving * Cpio: (cpio). Copy-in-copy-out archiver to tape or disk. Basics * Common options: (coreutils)Common options. Common options. * Coreutils: (coreutils). Core GNU (file, text, shell) utilities. * The input formats: (coreutils)Tile permissions. * File permissions: (coreutils)File permissions. Access modes. Info: (dir)Top, 175 linesTop-</return>				ObConf Reconfigure Restart	
<pre>Info Info Info Info Info Info Info Info</pre>				Exit	
<pre>ile: dir, Node: Top This is the top of the INFO tree This (the Directory node) gives a menu of major topics. Typing "q" exits, "?" lists all Info commands, "d" returns here, "h" gives a primer for first-timers, "mEmacs(Return)" visits the Emacs manual, etc. In Emacs, you can click mouse button 2 on a menu item or cross reference to select it. * Menu: Archiving * Cpio: (cpio). Copy-in-copy-out archiver to tape or disk. Basics * Common options: (coreutils)Common options. * Coreutils: (coreutils). Core GNU (file, text, shell) utilities. * Date input formats: (coreutils)File permissions. * File permissions: (coreutils)File permissions. * Coreutils: (coreutils)File permissions. * File permissions: (coreutils)File permissions. * Coreutils: (coreutils)File permissions.</pre>			Info		
This (the Directory node) gives a menu of major topics. Typing "q" exits, "?" lists all Info commands, "d" returns here, "h" gives a primer for first-timers, "mEmacs <return>" visits the Emacs manual, etc. In Emacs, you can click mouse button 2 on a menu item or cross reference to select it. * Menu: Archiving * Cpio: (cpio). Copy-in-copy-out archiver to tape or disk. Basics * Common options: (coreutils)Common options. Common options. * Coreutils: (coreutils). Core GNU (file, text, shell) utilities. * Date input formats: (coreutils)Date input formats. * File permissions: (coreutils)File permissions. Access modes. Info: (dir)Top, 175 lines - Top</return>		File: dir. Node: Top	This is the top o	f the INFO tree	
<pre>* Menu: Archiving * Cpio: (cpio). Copy-in-copy-out archiver to tape or disk. Basics * Common options: (coreutils)Common options. Common options. * Coreutils: (coreutils). Core GNU (file, text, shell) utilities. * Date input formats: (coreutils)Date input formats. * File permissions: (coreutils)File permissions. Access modes. Info: (dir)Top, 175 linesTop</pre>		This (the Jirectory node) Typing "q" exits, "?" list "h" gives a primer for fir "mEmacs <return>" visits th In Emacs, you can click mu to select it.</return>	gives a menu of major ts all Info commands, rst-timers, ne Emacs manual, etc. buse button 2 on a men	topics. "d" returns here, u item or cross refere	nce
Archiving * Cpio: (cpio). Copy-in-copy-out archiver to tape or disk. Basics * Common options: (coreutils)Common options. Common options. * Coreutils: (coreutils). Core GNU (file, text, shell) utilities. * Date input formats: (coreutils)Date input formats. * File permissions: (coreutils)File permissions. Access modes. Info: (dir)Top, 175 linesTop		* Menu*			
Basics * Common options: (coreutils)Common options. Common options. * Coreutils: (coreutils). Core GNU (file, text, shell) utilities. * Date input formats: (coreutils)Date input formats. * File permissions: (coreutils)File permissions. Access modes. Info: (dir)Top, 175 linesTop		Archiving * Cpio: (cpio).	Copy-in-copy-out	archiver to tape or di	sk.
* Coreutils: (coreutils). Core GNU (file, text, shell) utilities. * Date input formats: (coreutils)Date input formats. * File permissions: (coreutils)File permissions. Access modes. Info: (dir)Top, 175 linesTop		Basics * Common options: (coreutils	s)Common options. Common options.		
Info: (dir)Top, 175 linesTop		* Coreutils: (coreutils). * Date input formats: (coreu * File permissions: (coreut:	Core GNU (file, t utils)Date input forma ils)File permissions. Access modes	ext, shell) utilities. ts.	
		Info: (dir)Top, 175 lim	nesTop		

Instalação

apt-get install openbox





Instalação

apt-get install jwm

Wmaker

		-						_					
\square			_	-	-	-	_		ор		_		
Main	1	<u>A</u> rquiv	′o <u>E</u> ditar	A <u>b</u> as	s Aj	<u>u</u> da							
	to						users,						
	Cr		: 0.7%us		∠r 1.5%5	unninų v. 0.], 9⊥ .0%ni.	. steep. . 75.5%	id. 0	0 su 0.0%wa	oppea, . 0.3%hi	o ∠ombie . 0.0%si. 0.0	
	⊂r Me		514692k						32922				
	S		562168k						56216				
		PID	USER	20	NI	22004	1.0m	SHR S	%CPU	SMEM	0.12 51	COMMAND	
		2243	linuv			10776	5692	3992 3	13.9 7 Q			WindowMaker	
		2367	linux			2440	1140	896 R				top	
		115	root	20			0		0.3	0.0	0:01.15	ata/0	
		119	root					0 R			0:01.44	scsi eh l	
	root			3524	1256	1104 D			0:00.69	hald-addon-sto	r		
	:	1447	root			5772		496 S			0:00.18	VBoxService	
		1668	root			5084	764	532 D			0:00.32	udisks-daemon	
			root	20		2032	708	612 S			0:01.54	init	
Debian			ot	20							0:00.02	kthreadd	
Aiuda			Pot	RT								migration/0	
Aplicativas			ot	20							0:00.04	ksoftirqd/0	
Aplicativos			ot	RT							0:00.00	watchdog/0	
Area de Tr	abalho		Pot	20	0	0	0	0 S	0.0	0.0	0:00.30	events/0	
Gerenciad	ores <mark>de</mark> Jar	nelas	⊳ ot	20							0:00.00	cpuset	
Jogos			Plot	20	0	0	0	05	0.0	0.0	0:00.00	khelper	
Tela				20	U	0	U	05	0.0	0.0	0:00.00	netns	
Window Ma	ıker												
Exit													
Evit sessio	n												

Instalação

apt-get install wmaker

IceWM

🗙 xedit									_ 🗆 X		
Quit Save Load											
		Use C	ontro	1-S (and Cor	ntrol-R to S	earch.				
No tags file found.	Run	"cta	gs -R	" to	build	a tags file	•				
									_		
10			no	file	yet				11		
						📃 linux@d	debian: -	-			
						linux@debian;	:~\$				
🖳 <u>T</u> erminal											
🖳 <u>x</u> term											
Applications	►										
<u>⊡S</u> ystem	►										
💼 <u>U</u> tilities	⊁										
<u> ∏</u> oolbar	►										
<u>P</u> rogramas	►										
lanelas	►										
<u>Aj</u> uda											
Con <u>f</u> iguração	►										
<u>S</u> air	•										
debian 🕑 🔄 🖳		1 2	3	4	× xea	dit	🖳 linux	@debia			07:09:46

Instalação

apt-get install icewm

BlackBox

cop - 07:13:53 up 9 min, 3 users, load average: 0.06, 0.14, 0.09 tasks: 88 total, 1 running, 87 sleeping, 0 stopped, 0 zombie pu(s): 0.0Xus, 3.6Xus, 0.0Xmi, 96.0Xid, 0.0Xma, 0.0Xst, tem: 514532k total, 275560k used, 239132k free, 33058k buffers shap: 562168k total, 0 k used, 562168k free, 190332k cached PID USER PR NI VIRT RES SHR S ZCPU ZHEM TIME+ COMMAND 2332 root 20 0 3764 11m 3608 S 1.7, 2.3 0:06,98 Xorg 2459 linux 20 0 9704 4132 3028 S 0.7 0.8 0:01.93 blackbox 2459 linux 20 0 0 5772 704 496 S 0.3 0.1 0:00.30 VBoxService 2444 linux 20 0 0 0 0 S 0.0 0.0 0:00.00 migration/0 4 root 20 0 0 0 0 S 0.0 0.0 0:00.00 migration/0 4 root 20 0 0 0 0 S 0.0 0.0 0:00.00 supset 8 root 20 0 0 0 0 S 0.0 0.0 0:00.00 supset 9 root 20 0 0 0 0 S 0.0 0.0 0:00.00 mm 10 root 20 0 0 0 0 S 0.0 0.0 0:00.00 mm 10 root 20 0 0 0 0 S 0.0 0.0 0:00.00 pm 11 root 20 0 0 0 0 S 0.0 0.0 0:00.00 mm 12 root 20 0 0 0 0 S 0.0 0.0 0:00.00 pm 12 root 20 0 0 0 0 S 0.0 0.0 0:00.00 pm 12 root 20 0 0 0 0 S 0.0 0.0 0:00.00 pm 12 root 20 0 0 0 0 S 0.0 0.0 0:00.00 sync_supers	×					linu	x@de	bian	:~							
Asks; od Cotal, Trumning, 67 Steeping, 0 Stopped, 0 20001e 0.00xa, 3.65xy, 0.00xn, 56.00x1, 96.00x1d, 0.00xa, 0.00xs, 0.00x1, 0.00x1, 0.00x1, 0.00x1, 10.00x1, 10.00	top -	07:13:	:53 up	9 m	in, 3	users,	, load	d _, aver	age: (0.06, 0.14, 0.09						
pht 01 0100839 0100839 0100839 0100830 0100830 map: 552168k total, 00k used, 233132k free, 130032k cached PID USER PR NI VIRT RES SHR S 2CPU ZMEN TIME+ COMMAND 2332 root 20 035764 11m 3608 S 1.7 2.3 010.598 Korg 2338 linux 20 0 05772 704 496 S 0.3 0.1 000.15 top 875 root 20 0 5772 704 496 S 0.3 1.1 0100.21 kterm 1 root 20 0 05772 704 496 S 0.3 1.1 0100.21 kterm 1 root 20 0 0 S 0.0 0.0 020.02 3 root RT 0 0 S 0.0 0.0 0.0 0.0 0.0 Ajuda 3 root RT 0 0 S 0.0 0.0 0.0 Ajuda Ajicativos 8 root 20 0 0 S 0.0 0.0 0.0 0.0 0.0 0.	Tasks: Cou(e)	: 88 t 1• ^ ^	total, Ίγμε	1 7 6	runnin; %eu û	9, 8, 0%ni	/ Sleep 96 AS	oing, ∕id	0 0%ua	topped, V Zombie a O Z%bi O O%ei	0 0%o+					
Imap: 562168k total, Ok used, 562168k free, 190332k cached PID USER PR NI VIRT RES SHR S 22168k free, 190332k cached 2332 root 20 0 35764 11m 3608 S 1.7 2.3 0:06.98 Xorg 2338 linux 20 0 35764 11m 3608 S 0.7 0.2 0:01.93 blackbox 2459 linux 20 0 5772 704 496 S 0.3 0.1 0:00.21 xterm 1 root 20 0	Mem:	′• ••• 5146	592k t	otal	. 275		, JO.∿ µsed.	2391	32k fr	ree. 33068k buffer	v₊v‰su 'S					
PID USER PR NI VIRT RES SHR S 2CPU ZHE TIME+ COMMAND 2352 root 20 0 35764 11m 3608 S 1.7 2.3 0:05.98 Xorg 2358 linux 20 0 37764 11m 3608 S 1.7 2.3 0:00.19 blackbox 2499 linux 20 0 5772 704 496 S 0.3 0.1 0:00.20 VBoxService 2444 linux 20 0 10096 5604 2344 S 0.3 0.1 0:00.21 xterm 1 root 20 0 0 S 0.0 0:00.07 migration/0 4 root 20 0 0 S 0.0 0:00.00 watchdog/0 6 root 20 0 0 S 0.0 0:00.00 cpusst 1 root 20 0 0 S 0.0 0:00.00 symc_mgr	Swap:	5621	168k t	otal	,	0k i	used,	5621	.68k fr	ree, 190392k cacheo						
PI Disce PR NI VIR RES SUP Constraints VIRT RES SUP Cons SUP	DID	LIGER		0 N		DEC		NODI	AUFU	TIUE, COULAND						
2358 11mux 20 0 9704 4132 3008 3 0.1 0.10.33 blackbox 2459 11mux 20 0 2435 1140 896 0.7 0.2 0.00.15 top 875 root 20 0 572 704 496 S 0.01 0.00.35 events 1 root 20 0 2032 708 612 S 0.0 0.1 0.00.21 xterm 1 root 20 0 0 0 S 0.0 0.1 0.00.21 xterm 1 root 20 0 0 0 S 0.0 0.0 0.00.02 kthreadd 3 root 20 0 0 0 S 0.0 0.0 0.00.02 events/0 4 root 20 0 0 0 S 0.0 0.0 0.00 Aplicativos 9 root 20 0 0 S 0.0 0.0 0.00	9779	DSEK	- F 9	K N M	I VIKI 0 35764	11 m	ZEAS (3 %UPU 3 1 7	2 XMEM	0+06 98 Xoro						
2459 linux 20 0 2436 1140 896 R 0.7 0.2 0:00.15 top 875 root 20 0 5772 704 496 S 0.3 0.1 0:00.30 VBoxService 2444 linux 20 0 10096 5604 2344 S 0.3 1.1 0:00.21 xterm 1 root 20 0 0 0 S 0.0 0:00.00 wignation/0 4 root RT 0 0 0 S 0.0 0:00.00 watchdog/0 5 root RT 0 0 0 S 0.0 0:00.00 watchdog/0 6 root 20 0 0 0 S 0.0 0:00.00 watchdog/0 7 root 20 0 0 0 S 0.0 0:00.00 cpuset 8 root 20 0 0 0 S 0.0 0:00.00 cpuset 9 root 20 0 0 0 S 0.0 0:00.00 cpuset 11 root 20 0 0 0 S 0.0 0:00.00 spinc_mgr 12 root 20 0 0	2358	linux	2	ŏ	0 33704 0 9704	4132	3028 9	5 0.7	0.8	0:01.93 blackbox						
875 root 20 0 5772 704 496 S 0.3 0.1 0:00.30 VBoxService 2444 1inux 20 0 10096 5604 2344 S 0.3 1.1 0:00.21 xterm 1 root 20 0 2022 708 612 S 0.0 0.0 0:00.02 kthreadd 3 root RT 0 0 0 S 0.0 0:00.02 kthreadd 4 root 20 0 0 S 0.0 0:00.00 watchdog/0 5 root RT 0 0 0 S 0.0 0:00.00 watchdog/0 6 root 20 0 0 S 0.0 0:00.00 watchdog/0 6 root 20 0 0 S 0.0 0:00.00 watchdog/0 9 root 20 0 0 S 0.0 0:00.00 watchdog/0 9 root 20 0 0 S 0.0 0:00.00 pm 11 root 20 0 0 S	2459	linux	2	0	0 2436	1140	896 F	R 0.7	0.2	0:00.15 top						
2444 11nux 20 0 10096 5604 2344 \$ 0.3 1.1 0:00:07 therm 1 root 20 0 0 0 \$ 0.0 0:01.71 init 2 root 20 0 0 0 \$ 0.0 0:00.02 kthreadd 3 root RT 0 0 0 \$ 0:00.02 kthreadd 4 root 20 0 0 0 \$ 0:00.02 kthreadd 4 root 20 0 0 0 \$ 0:00.00 watchdog/0 5 root 20 0 0 0 \$ 0:00 0:00:00 cpust 8 root 20 0 0 0 0:00:00 opust Blackbox Gerenciadores de Janelas Jogos 11 root 20 0 0 0:00:00 wat_supc./mgr Jogos Tela 12 root 20 0 0 0:00:00:00 w	875	root	2	0	0 5772	704	496 \$	<u>6 0.3</u>	0.1	0:00.30 VBoxServic	e					
1 root 20 0 0.0 0	2444	linux root	2	n i	0 10096	5604	2344 \$	5 0.3 S 0.4	1.1	0:00.21 xterm 0:01 71 init						
3 root RT 0 0 0 0 0 0 0 00000 migration/0 4 root 20 0	2	root	2	ŏ	0 2052	0	012 3	5 0.0	0.0	0:00.02 kthreadd						
4 root 20 0 0 0 S 0.0 0;00,05 ksoftirgd/0 5 root RT 0 0 0 S 0,0 0;00,00 watchdog/0 6 root 20 0 0 0 S 0,0 0;00,00 watchdog/0 7 root 20 0 0 0 S 0,0 0;00,00 cpuset 8 root 20 0 0 0 S 0,0 0;00,00 cpuset 9 root 20 0 0 0 S 0,0 0;00,00 approximation 10 root 20 0 0 0 S 0,0 0;00,00 approximation 11 root 20 0 0 0 S 0,0 0;00,00 pm 12 root 20 0 0 0 S 0,0 0;00,00 sync_supers	3	root	R	T	o ó	Ó	Ó S	6 0.C	0.0	0:00.00 migration/	'0			Dehi	an	
S root R1 0 0 0 S 0,0 0,0 00000 watchdog/0 Ajuda 6 root 20 0 0 0 S 0,0 0,0 0:00.00 watchdog/0 Aplicativos 7 root 20 0 0 0 S 0,0 0,0 0:00.00 epuset Blackbox 8 root 20 0 0 0 S 0,0 0,0 0:00.00 helper 9 root 20 0 0 0 S 0,0 0,0 0:00.00 approximation Gerenciadores de Janelas 10 root 20 0 0 0 S 0,0 0,0 0:00.00 approximation Jogos 12 root 20 0 0 0 S 0,0 0,0 0:00.00 sync_supers Tela	4	root	2	0	0 0	0	0 9	6 0.C	0.0	0:00.05 ksoftirqd/	0		<u> </u>	Debi		-
7 root 20 0 0 0 0 00000 cpusst Aplicativos 8 root 20 0 0 0 0 00000 cpusst Blackbox Blackbox 9 root 20 0 0 0 0 0 000000 async/mgr Identities Identities <t< td=""><td>5</td><td>root</td><td>R</td><td></td><td></td><td>0</td><td>0 9</td><td>5 0.0</td><td></td><td>0:00.00 watchdog/0</td><td></td><td></td><td>Ajud</td><td>а</td><td></td><td></td></t<>	5	root	R			0	0 9	5 0.0		0:00.00 watchdog/0			Ajud	а		
8 root 20 0 </td <td>7</td> <td>root</td> <td>2</td> <td>ŏ</td> <td>0 0</td> <td>Ó</td> <td>0.9</td> <td>, 0.0</td> <td>0.0</td> <td>0:00.00 cpuset</td> <td></td> <td></td> <td>Aplic</td> <td>ativos</td> <td></td> <td></td>	7	root	2	ŏ	0 0	Ó	0.9	, 0.0	0.0	0:00.00 cpuset			Aplic	ativos		
9 root 20 0 0 0 S 0.0 0:00.00 netns Gerenciadores de Janelas 10 root 20 0 0 0 S 0.0 0:00.00 async/mgr Jogos 11 root 20 0 0 0 S 0.0 0:00.00 pm Jogos 12 root 20 0 0 0 S 0.0 0:00.00 sync_supers Tela	8	root	2	ů I	ŏ ŏ	ŏ	Ŏ.	5 0.C	0.0	0:00.00 khelper			Blac	kbox		
10 root 20 0 0 0 S 0.0 0:00.00 async/mgr 11 root 20 0 0 0 S 0.0 0:00.00 pm Jogos 12 root 20 0 0 0 S 0.0 0:00.00 sync_supers Tela	9	root	2	0	0 0	0	0 9	5 0.0	0.0	0:00.00 netns			Gere	nciadores	de lanelas	
11 Poot 20 0 0 0 S 0.0 0;00,00 pm Tela 12 root 20 0 0 0 S 0.0 0;00,00 sync_supers Tela	10	root	2	0	0 0	ò	0 9	5 Q.C	0.0	0:00.00 async/mgr					de janeias	
	12	root	2	n i	0 0 0 0	Ň		5 V.U 5 N C		0:00,00 pm 0:00 00 subc super				5		
	12	1000	<u> </u>	× •	× ×	Ň	``	, v.,	~+~	0+00+00 39HC_30PCI	3		Tela			
					Mart					linungelehier				07.10	1	
					wor	cspac	e I	• •		linux@debiai	n: ~	•	•	07:13		

Instalação

apt-get install blackbox

FluxBox

fluxbox		
Ajuda 🕨		
Aplicativos 🕨		
Gerenciadores de Janelas 🕨		
Jogos 🕨		
Tela 🕨		
Configuration 🕨	Styles	
Styles ►	Artwiz	
Workspaces 🕨	BlueFlux	
Reconfigure	BlueNight	
Restart	Debian	
Exit	Emerge	
	Flux	
	LemonSpace	
	Makro	
	MerleyKay	
	Meta	
	Nyz	
	Operation 📕	
	Outcomes	
	Results	
	Shade	
	Twice	
	deblan_squeeze_dark	
	qnx-pnoton	
🔺 Área de Trabalho 1 🕨 🛛 06 Abr, Qua 07:	52:41 🔺 🕨	

Instalação

apt-get install fluxbox

Instalando um ambiente LAMPP

Um ambiente LAMPP nada mais é que o serviços essenciais pra montar seu Web site, LAMPP significa: Linux Apache MySQL PHP Perl:

Instalação

Apache2

apt-get install apache2

MySQL

apt-get install mysql-server

PHP5

apt-get install php5 libapache2-mod-php5 php5-mysql

Perl

apt-get install perl libapache2-mod-perl2

Pacotes extras

FTP

Para transferência de arquivos entre o computador cliente e o servidor web, é preciso um servidor FTP (File Transfer Protocol - Protocolo de transferência de arquivos). Esse pacote é essencial.

apt-get install proftpd

DNS

O DNS (Domain Name System - Sistema de nomes de domínios) é o sistema que traduz o número IP de uma máquina em nome e vice e versa. Esse pacote é opcional.

apt-get install bind9

phpMyAdmin

O phpMyAdmin (O My é de MySQL) é uma interface web para gerenciar o seu banco de dados. Com ele é possível administrar usuários, criar/editar/deletar tabelas e seus campos. Esse pacote é essencial.

apt-get install phpmyadmin

Configuração Apache2 e DNS

Testando o seu Apache2

Se você tiver em um ambiente gráfico, você poderá testar o Apache2 digitando no navegador: <u>http://localhost</u> ou Local \rightarrow 127.0.0.1 ou Remoto \rightarrow 192.168.1.2 (exemplo) - Esse é o IP do seu servidor web.

No Debian, os arquivos de configuração do apache ficam em: /etc/apache2/

Os arquivos de configuração do sites ficam em: /etc/apache2/sites-available

Criando um site

Para isso você tem que criar um arquivo de configuração, então digite:

nano /etc/apache2/sites-available/exemplo_site

No arquivo, você precisa definir o diretório onde estarão os arquivos, a entrada de DNS que ele responderá e o protocolo (80 para HTTP normal ou 443 para HTTP com criptografia SSL).

A seguir tem um exemplo para um diretório em HTTP simples:

<VirtualHost *:80>

DocumentRoot /var/www/meudominio.org

ServerName www.meudominio.org

</VirtualHost>

Salve o arquivo e saia.

Crie uma pasta onde você definiu o DocumentRoot no arquivo de configuração:

mkdir /var/www/meudominio.org

E agora, coloque os seus arquivos em HTML/PHP tudo dentro dessa pasta. Se você não tem um aquivo, dê o comando:

echo "Meu site" > /var/www/meudominio.org /index.html

Para você habilitar o seu site novo, dê o comando:

a2ensite exemplo site

Depois dê o comando para reconfigurar os arquivos do Apache2:

invoke-rc.d apache2 reload.

Nesse exemplo não irá funcionar, pois você não criou um sistema de DNS para diferenciar o seu site do site padrão. Mas, para você testar se tudo ocorreu certo:

a2dissite default

E novamente:

invoke-rc.d apache2 reload.

Comandos uteis pro Apache2

a2ensite - Habilita os sites colocados na pasta sites-available
a2enmod - Habilita novos módulos adicionados no seu servidor/Apache2
a2dissite - Desabilita o site

a2dismod - Desabilita um módulo

Dica: Para saber quais opções disponíveis, digite apenas o comando, que ele mostrará uma lista do que poderá ser feito.

Exemplo: Habilitando o módulo PHP5: **a2enmod** php5

Acesso restrito

O acesso restrito a diretórios é uma forma de limitar acesso a usuários anomimos a partes restritas do site. Para isso criaremos um ambiente para que você possa entender como funciona.

Crie a pasta (se não existir) mkdir -p /var/www/meudominio.org /restrito/

Crie um arquivo **.htaccess** para que o Apache2 saiba que aquele diretório tem configurações especiais:

nano /var/www/meudominio.org /restrito/.htaccess

Digite as configurações, mudando diretórios escolhidos:

AuthName "Acesso Restrito" AuthType Basic AuthUserFile /var/www/meudominio.org/restrito/.users Require valid-user

Adicionando usuários

Para adicionar o usuário possa entrar nesse diretório, dê o comando htpasswd -c:

Exemplo: htpasswd –c /var/www/meudominio.com/restrito/.users usuario

Configurando o DNS

Para instalar o servidor DNS, dê o comando:

apt-get install bind9

Os arquivos de configuração do Bind, ficam em /etc/bind.

O arquivo mais importante do Bind é o /etc/bind/named.conf.local onde você pode entrar com novos domínios na base de dados.

Para exemplificar, criaremos um domínio: **nano** /etc/bind/named.conf.local

```
zone "meudominio.org" {
    type master;
    file "/etc/bind/db.meudominio.org";
};
```

Salve e saia do arquivo.

Siglas que você precisa conhecer

SOA: Indica a autoridade para os dados do domínio;
NS: Lista um servidor de nomes para o domínio;
A: Mapeamento de nomes para endereços;
PTR: Mapeamento reverso ou de endereço para nomes;
CNAME: Nomes canônicos (para aliases);
MX: Mail Exchanger.

Zona de pesquisa direta

Para não ter o trabalho de ficar digitando todo arquivo de configuração, copie o arquivo existente: **cp** /etc/bind/db.local /etc/bind/db.meudominio.org

Criando entradas

Todas as entradas novas são adicionadas no final do arquivo e as entradas são separadas por um caractere não imprimível (o Enter).

Edite o arquivo que representa o seu dominio: nano /etc/bind/db.meudominio.org

•mpro •					
	60480	0			
IN	SOA	meudo	ominio.o	org	root.meunominio.org. (
		1		; Serial	
		604800	C	; Refree	sh
		86400		; Retry	
		241920	00	;Expire	
		604800))	; Negat	ive Cache TTL
IN	NS		meudo	minio.o	rg.
IN	А		192.16	8.10.2	
IN	MX	10	meudo	minio.c	om.
IN	А		192.16	8.10.2	
IN	CNAM	1E	debian	1.meudo	ominio.com.
IN	CNAM	1E	debian	1.meudo	ominio.com.
	IN IN IN IN IN IN IN	IN NS IN A IN A IN A IN A IN A IN A IN CNAM IN CNAM	604800 IN SOA 1 604800 1 604800 86400 241920 604800 1N NS IN A IN A IN MX IN A IN A IN CNAME IN CNAME	604800 IN SOA 1 604800 1 604800 86400 2419200 604800)	604800 IN SOA 1 ; Serial 604800 ; Refree 604800 ; Refree 86400 ; Retry 2419200 ;Expire 604800 ; Negat IN NS meudominio.o IN A 192.168.10.2 IN A IN A 192.168.10.2 IN IN A 192.168.10.2 IN IN CNAME debian1.meudo IN CNAME

NOTE: Cada entrada CNAME termina com um ponto final e entradas A não terminam.

Agora edite o arquivo /etc/resolv.conf e coloque o número da sua interface para fazer os testes locais:

nameserver 192.168.0.2

Um exemplo de arquivo:

Saia salvando o arquivo

Depois de tudo configurado, reinicie o bind: invoke-rc.d bind9 restart

Se não der erro, olhe o arquivo de log para ver se está tudo certo: tail /var/log/syslog

Teste o domínio **ping** www.meudominio.org

e

nslookup www.meudominio.org

Se não funcionar olhe o syslog, pode ser um erro de digitação.

Debian Virtualizado no VirtualBox 4

Editando o Grub2

Essas dicas, servem também caso você queira instalar o Debian Squeeze no seu computador.

Configuração resolução (tela inicial de menu)

No arquivo /etc/default/grub existem configurações que são carregadas pelo Grub2 ao comando update-grub2

Entre no arquivo: **nano** /etc/default/grub Na linha onde está GRUB_GFXMODE, coloque a resolução desejada: Ex: GRUB_GFXMODE=800x600

Entre as resoluções, você pode escolher:

640x480 800x600 **960x600** 1024x768 **1280x768** 1280x720 **1920x1080** 1280x800 **1440x900** 1680x1050 **1920x1200** 2560x1600 **1280x960** 1600x1200 **1920x1440** 2048x1536

Configurando papel de parede e fontes

No arquivo /etc/grub.d/05_debian_theme ficam opções de configuração do papel de parede e cores da fonte do texto.

Onde está escrito WALLPAPER, você poderá colocar o caminho da imagem.

Ex: WALLPAPER="/home/usuário/Imagens/Plano_de_fundo.jpeg"

Onde está **COLOR_NORMAL** e **COLOR_HIGHLIGHT** você pode colocar a cor da fonte. Onde o primeiro é quando o texto não está selecionado e o segundo é quando o texto está selecionado. Ex: COLOR_NORMAL="blue/black"

NOTE: Depois da cor tem um Black, ele indica que o fundo do texto será "transparente", ou seja, se você definiu um papel de parede, ele estará visível. Se você colocar qualquer outra cor, o fundo será coberto totalmente com ela. Evite digitar o nome da cor errado e colocar em maiúsculo, para não trazer incompatibilidade ao grub.

Entre as cores, você pode escolher:

White - Branco Black - Preto Green - Verde Blue - Azul Yellow - Amarelo Magenta - Rosa Cyan - Ciano Red - Vermelho Brown - Marrom

Light-blue - Azul claro Light-green - Verde claro Light-cyan - Ciano claro Light-magenta - Rosa claro Light-red - Vermelho claro Light-gray - Cinza claro Dark-gray - Cinza escuro

Depois de configurar qualquer coisa nesses arquivos de configuração, não esqueça de dar um update-grub2 para atualizar o arquivo **grub.cgi.** Para isso, dê o comando:

update-grub2



Configurando a resolução do Plymouth

Resolução

Para editar a resolução do playmouth você pode colocar a entrada **set gfxpayload** no arquivo /etc/grub.d/40_custom.

Ex: set gfxpayload=800x600

Depois atualize o Grub2 e sua nova resolução estará funcionando: update-grub2

Splash

Para mudar o splash você precisa instalar um pacote:

apt-get install plymouth

A lista de Plymouth disponível pode ser visualizada com o comando: /usr/sbin/plymouth-set-default-theme --list

Escolha um tema e agora dê o mesmo comando para aplica-lo:

Ex: /usr/sbin/plymouth-set-default-theme fade-in

Para atualizar as configurações digite o comando: update-initramfs -u update-grub2



Configurando o "modo convidado"



No terminal

su

[entre com a senha do usuário root]
apt-get install linux-headers-\$(uname -r)
apt-get install build-essential

mount /dev/cdrom /mnt
cd /mnt
./autorun.sh

Pronto, se tudo ocorreu bem, o seu modo convidado está instalado, apenas reinicie a máquina depois que o Wizard solicitar.

Configurando pastas compartilhadas

Para compartilhar pastas entre o sistema base e o sistema virtual, o modo "Convidado" tem que estar instalado e funcionando.

Se está tudo ok, clique com o botão direito na figura oculta de um pasta e escolha "Pastas Compartilhadas" com mostra na figura:



Logo depois, clique no botão da pasta com um sinal de adição e clique como mostra na figura:

😣 Pas	stas Compartilhadas				*	
Lista de	Pastas (F)				×	
Nome	Caminho	Montar Autor	Acesso			
Pas	tas da Máquina tas Transientes			□ A	dicionar Pasta Compa	artilhada (Ins)
				Ē	*	
					~	
					v ×	
🗭 Aju	da (<u>H</u>)	Seancelar	 ✓ <u>O</u> 	ĸ		

Essa pasta é onde você seleciona o diretório do seu computador que deseja compartilhar:

🗴 Pastas Compartilhadas	
Lista 😣 Acrescentar Compartilhamento	
Nom Caminho da Pasta:	
Apenas para Leitura Montar <u>A</u> utomaticament Tornar Permanente	te
S Cancelar ✓ OK P Ajuda (H)	 ✓ <u>о</u>к

Depois de escolhido o diretório e o nome, você pode deixar a opção "Tornar Permanente", pois ai você não vai precisar configurar a pasta compartilhada cada vez que liga o sistema:

🗴 Pastas Compartilhadas					
Lista	😣 Acrescentar C	ompartilhamento			
Nom P P	Caminho da Pasta: Nome da Pasta:	 /hn/Compartilhado Compartilhado Apenas para Leitura Montar <u>A</u>utomaticamente Tornar Permanente 			
9 A	juda (<u>H</u>)	© <u>C</u> ancelar	<u>K</u>		

Esse aqui é onde você pode adicionar/deletar/editar as suas pastas compartilhadas:

😣 Pastas Compartilhadas						
Lista de Pastas	5 (F)					
Nome Caminho		Montar Autor	Acesso	3		
▼ Pastas da I	Pastas da Máguina					
Codo	/Compartilh		Cometo			
Pastas Tra	nsientes					
🗭 Ajuda (<u>H</u>))	<mark>⊘</mark> <u>C</u> ancela	ar 🗸 <u>O</u> l	ĸ		

A partir daqui, seu sistema base estará pronto para compartilhar arquivos com o sistema virtualizado.

Montando a pasta compartilhada- modo texto

su

[entre com a senha do usuário root]

mkdir -p /home/usuario/Compartilhamento

mount -t vboxsf Nome_da_Pasta /home/usuario/Compartilhamento

Pronto, agora é só usar o seu gerenciador de pastas favorito (ex. Dolphin, Nautilus, PC).

Permissões de leitura e escrita

Todas as pastas compartilhadas tem direitos e leitura e escrita como em qualquer diretório. Na sua máquina base, se você utiliza Linux, é só abrir o terminal e dar o comando:

chmod 777 /home/usuario/Compartilhamento